

Inventário de Identificação dos Reservatórios da CEDAE

Denominação: **Reservatório do França.**

Localização: **Largo do França, 8 - Santa Teresa.**

Município: **Rio de Janeiro**

Época da construção / Inauguração:
1883.

Estado de conservação:
regular

Uso original:
reservatório

Uso atual:
reservatório

Componentes do Sítio:
reservatório, posto de manobra e residência.

Proteção existente:
**Tombamento Estadual provisório,
Proc. nº E18/001.542/98**

Proteção proposta:
Tombamento Estadual definitivo.

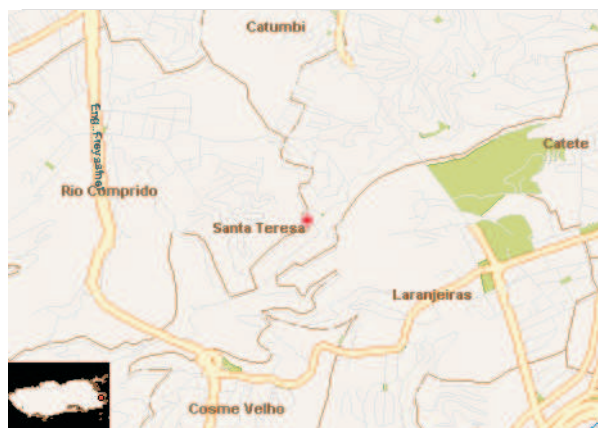


Imagem maplink.com.br

Situação

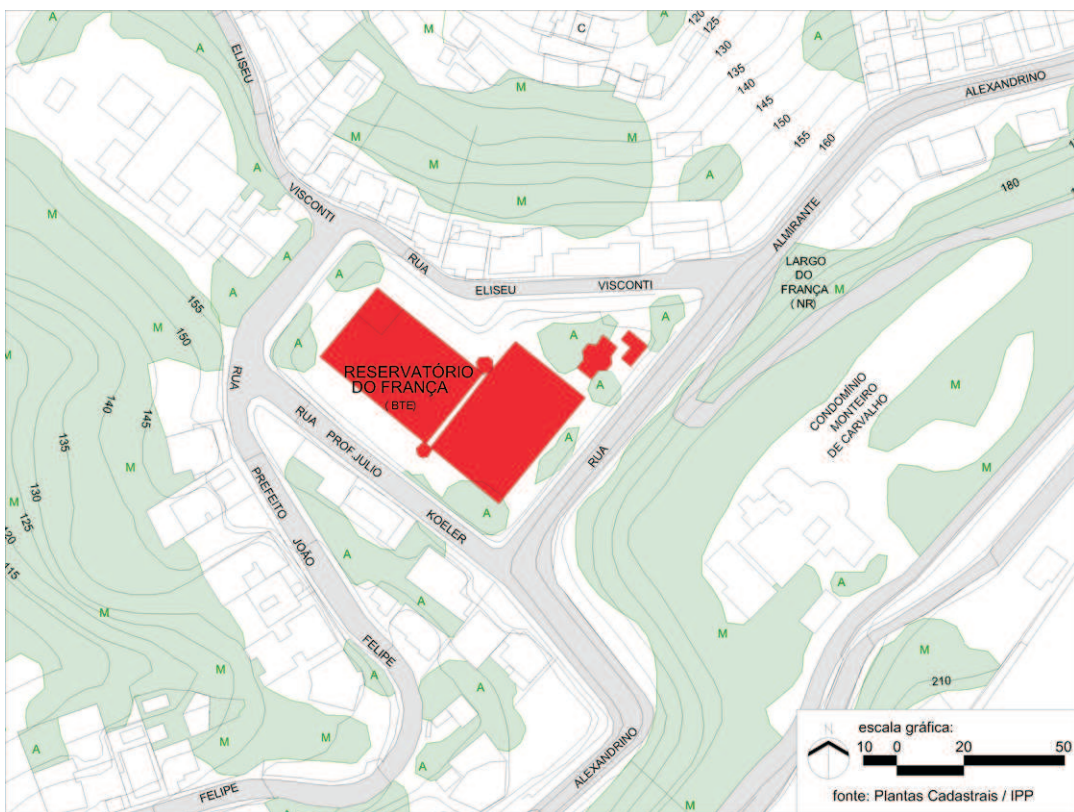


Reservatório do França - residência do encarregado. 08/2006.

situação e ambiência:



Foto aérea.



Planta de situação.

situação e ambiência:

O terreno do Reservatório é cercado por grossos muros de pedra e é delimitado em todo seu perímetro por logradouros públicos: a Rua Almirante Alexandrino, eixo estruturador do bairro de Santa Teresa, a Rua Prefeito João Felipe, que liga o bairro ao Rio Comprido, a Rua Professor Júlio Koeler, a Rua Elizeu Visconti e o Largo do França, onde está localizado o portão de entrada.

O Reservatório está implantado na vertente norte da Serra da Carioca em afloramento rochoso que se sobressai do nível dos logradouros e de onde se descortina uma vista panorâmica da cidade. O complexo é composto pelo reservatório, o posto de manobras e a casa do encarregado. O entorno tem uma ocupação consolidada, onde predomina o uso residencial uni familiar.



Muro de pedra e talude. 08/2006.



Paisagem vista do reservatório. 08/2006.



Acesso visto de dentro. 08/2006.

características arquitetônicas:

O reservatório é constituído por duas câmaras contíguas em “L”, pelo posto de manobra e pela residência do encarregado.

O reservatório foi construído em alvenaria e posteriormente coberto em concreto armado. As duas câmaras, com profundidade de 6m, têm capacidade para armazenar até 11.600m³ de água tratada. O projeto de sua cobertura é de autoria do Engenheiro Henrique Novaes. Esta é constituída por abóbadas de aresta nervuradas e obedece a uma disposição mista dos sistemas Monier e Hennebique.

O posto de manobra tem planta sextavada, como muitos outros equipamentos semelhantes e da mesma época, e janelas e portas com marcos em pedra encimadas por bandeiras em arco pleno.

Forma peculiar tem a casa do encarregado, com planta simétrica nos dois eixos.



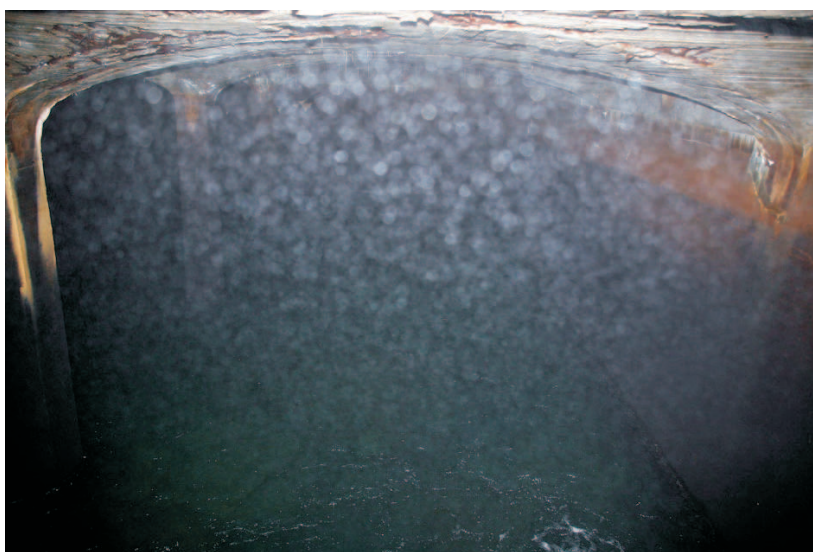
Residência do encarregado. 08/2006.



Posto de manobras. 08/2006.



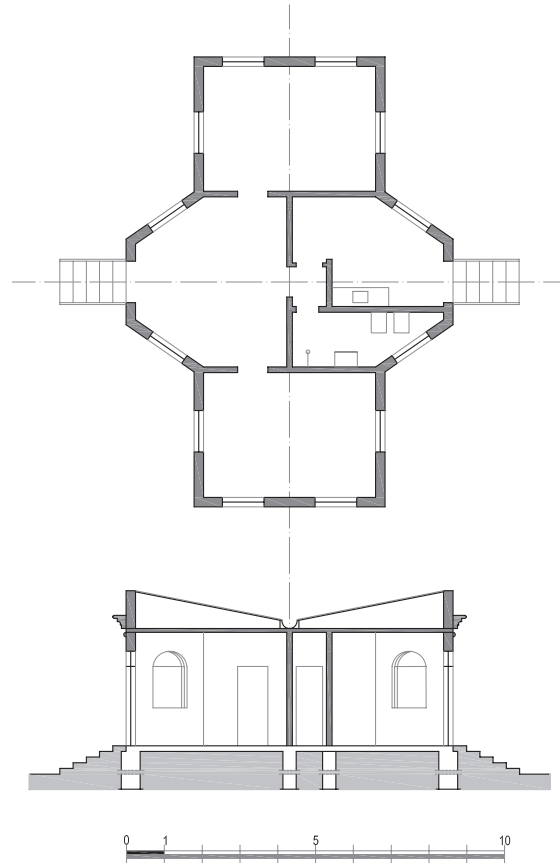
Interior do reservatório. 08/2006.



Interior do reservatório. 08/2006.



Interior da residência do encarregado. 08/2006.



Planta e corte da residência do encarregado.

estado geral de conservação:

A ferragem da cobertura do reservatório apresenta vários pontos expostos, devido à agressão do cloro presente no ambiente. Na caixa de entrada de água as condições de manobra são precárias.

A casa do encarregado apresenta infiltrações no teto e nas paredes, devido a problemas de vedação no telhado.

Os problemas apontados não comprometem, por enquanto, o funcionamento do reservatório que segue atendendo à população. Da mesma forma a casa do encarregado atende às expectativas do funcionário que lá vive com sua família.



Teto do reservatório. 08/2006.



Infiltrações nas paredes do reservatório. 08/2006.



Entrada de água. 08/2006.



Infiltrações no teto da residência. 08/2006.



Infiltrações na parede da residência. 08/2006.

informações complementares:

Além do tombamento, o Reservatório do França está incluído na Área de Proteção Ambiental de Santa Teresa, criada pela Lei Municipal nº 495 de 09/01/1984. Esta unidade de conservação é tutelada pelas Secretaria Municipal de Cultura (Subsecretaria de Patrimônio Cultural) e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente SMAC.

dados históricos:

Em 1878, deu-se início às escavações para a construção do Reservatório do França, em Santa Teresa, em terrenos adquiridos a Joana Roza de Oliveira Brasil e ao Barão de Petrópolis pela Fazenda Nacional por escritura de 09/03/1878, lavrada em notas do tabelião Costa Brito.

O reservatório fazia parte do novo sistema de abastecimento de água da cidade do Rio de Janeiro e foi construído para receber as águas que extravasavam do Rio Carioca na ocasião de chuvas intensas e que se perdiam por falta de condições de reservação. Nos períodos de estiagem era alimentado pela sub-adutora do Morro dos Urubus e pelo sub-adutor do Morro da Misericórdia.

Nos primeiros testes de armazenamento, foi verificada a existência de vazamentos. As obras de reparação foram concluídas e entregues à Inspetoria de Águas em 31 de janeiro de 1883. Desde esta época este reservatório atende áreas do Morro de Santa Teresa, Paula Mattos, Nova Cintra e outros.

O imóvel que pertencia a União, foi transferido para o Estado do Rio de Janeiro em 30/11/1977 e deste para o patrimônio da CEDAE em 30/10/1978.

arquivo fotográfico:



residência do encarregado 08/2006.



residência do encarregado 08/2006.



Posto de manobra 08/2006.



Posto de manobra 08/2006.



Posto de manobra 08/2006.



Posto de manobra 08/2006.

fontes de pesquisa / bibliografia:

- INEPAC, **Inventário de Bens Imóveis - Ficha sumária**, Levantamento por Maria das Graças Ferraz, Marta Cerqueira e Rui Velloso, 1998.
- IBAM/DUMA, PCRJ/SMAC, **Guia das Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro**, 1998.
- Certidão de **escritura de venda** de terrenos de Joanna Roza de Oliveira Brasil à Fazenda Nacional. Ministério da Justiça e Negócios Interiores. (Acervo Arquivo Nacional, cópia acervo CEDAE)
- Certidão de **escritura de venda** de terrenos do Barão de Petrópolis à Fazenda Nacional. Ministério da Justiça e Negócios Interiores. (Acervo Arquivo Nacional, cópia acervo CEDAE)
- Certidão de **Propriedade**, RGI, 7º ofício, matrícula 6836 2-0 ficha 10385. 25/08/2003.
- Silva, Rosauro Mariano da. **A Luta pela Água**. Rio de Janeiro. CEDAE. 1988. Apoio Xerox. 64 páginas. 500 exemplares.
- CEDAE **Características dos Reservatórios**, quadro sem data.